

O Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, uniu-se aos líderes das principais autoridades monetárias globais em uma declaração conjunta de apoio ao Presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome H. Powell. O manifesto reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global.

No texto, os governadores dos bancos centrais enfatizam que a independência institucional é fundamental para assegurar a estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos, sempre sob a égide do Estado de Direito e da transparência democrática.

Trecho do Manifesto:

"O Presidente Powell tem atuado com integridade, focado em seu mandato e com um compromisso inabalável com o interesse público. Para nós, ele é um colega respeitado, tido na mais alta estima por todos que com ele trabalharam."

Alinhamento Internacional

Ao assinar o documento, Gabriel Galípolo posiciona o Brasil ao lado de instituições de peso como o Banco Central Europeu, o Banco da Inglaterra e o Banco de Compensações Internacionais (BIS). A lista de signatários inclui:

Gabriel Galípolo (Banco Central do Brasil)

Christine Lagarde (Banco Central Europeu)

Andrew Bailey (Banco da Inglaterra)

François Villeroy de Galhau e Pablo Hernández de Cos (BIS)

Representantes das autoridades monetárias da Suécia, Dinamarca, Suíça, Noruega, Austrália, Canadá e Coreia do Sul.

A adesão brasileira ao manifesto reforça a importância da continuidade das políticas institucionais e o respeito aos mandatos técnicos.

[Leia](#) a íntegra da declaração conjunta.

Fonte: [BC](#), em 13.01.2026.